

Vila Nova da Barquinha

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

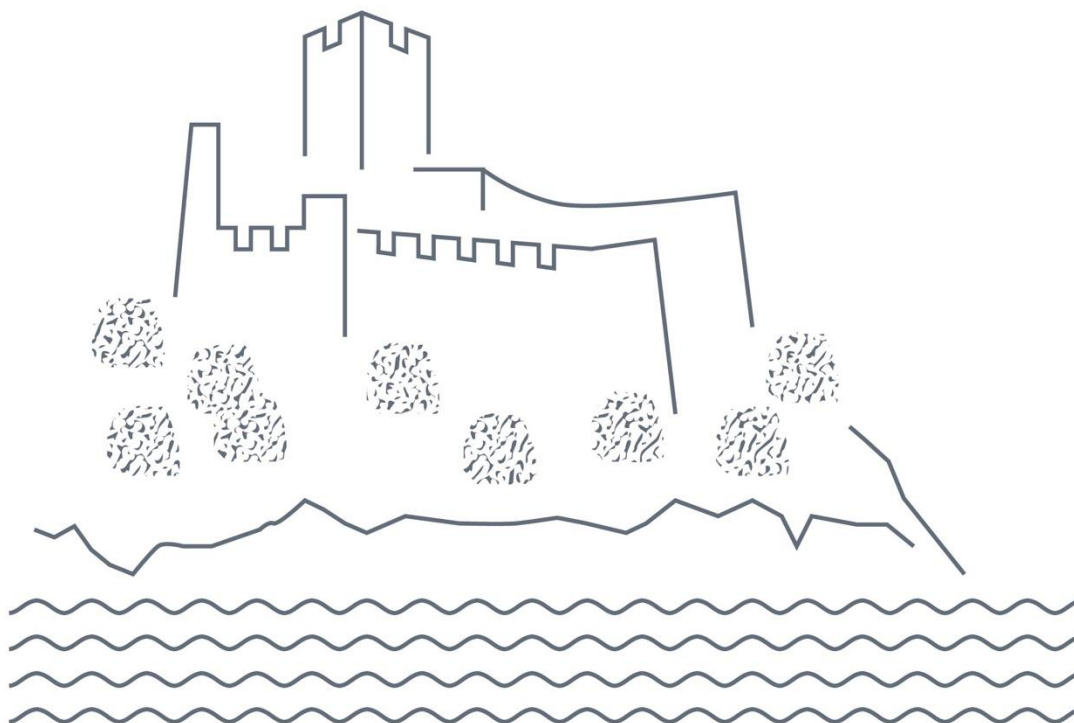


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto da placa em braille.

A imagem é a transcrição para relevo de uma fotografia do Castelo de Almourol, situado no meio do Rio Tejo.

Começamos por tocar nas linhas onduladas na parte de baixo da imagem, que representam o rio.

Logo acima temos umas linhas irregulares que representam as rochas da ilha onde está construído o castelo.

Por cima das rochas temos alguma vegetação, indicada por uns tufos em relevo.

Finalmente, acima desta, ergue-se o majestoso castelo. Percorra a linha das ameias de um lado ao outro, e finalmente a imponente torre de menagem. A torre está vista em esquina, por isso conseguimos ver duas paredes da torre. A aparente inclinação das ameias, que forma um bico no meio, é um efeito de perspetiva visual. Na verdade o topo da torre é plano. (Nota: procure explicar este fenómeno visual usando um objeto retangular do dia-a-dia, como um pacote de leite UHT).

BROCHURA

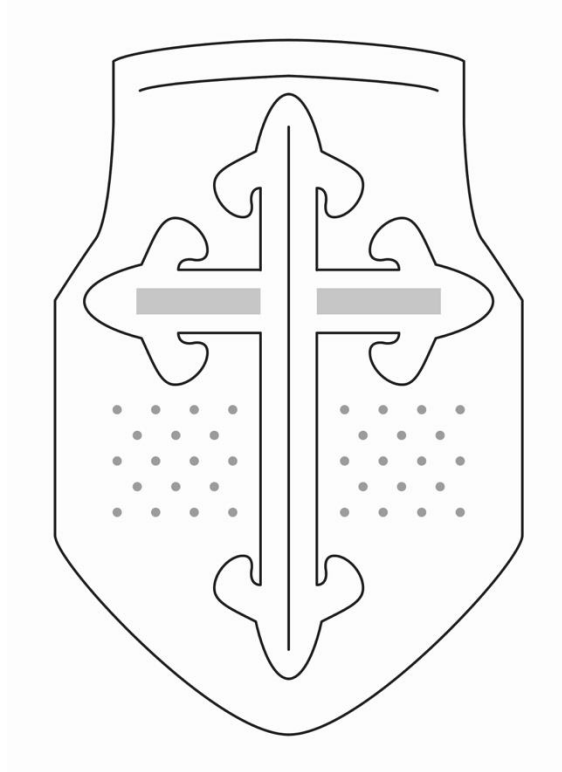


Figura 1 – Elmo de cavaleiros templários

A figura 1 é a representação em relevo de uma fotografia de um elmo templário. Um elmo é um capacete metálico mais completo, que protege a cabeça e o rosto. Este elmo tem a forma cilíndrica e possui dois rasgos horizontais ao nível dos olhos para permitir a visão. Esses rasgos estão enquadrados num desenho da cruz de Cristo, formando os braços da cruz. Percorra o contorno da cruz totalmente, e veja como nas pontas ela tem um efeito geométrico de três pontas.

De cada lado do traço vertical da cruz há umas pequenas aberturas para respiração.

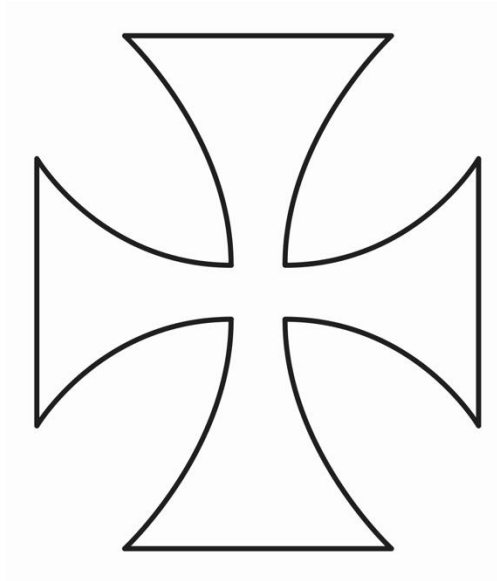


Figura 2 – Cruz da Ordem dos Templários

A figura 2 é a transcrição para relevo de uma cruz da ordem dos templários. Trata-se de uma cruz de Cristo estilizada, em que as quatro pontas são de igual tamanho. A forma de cada ponta faz lembrar a lâmina de um machado, porque é mais larga na ponta.

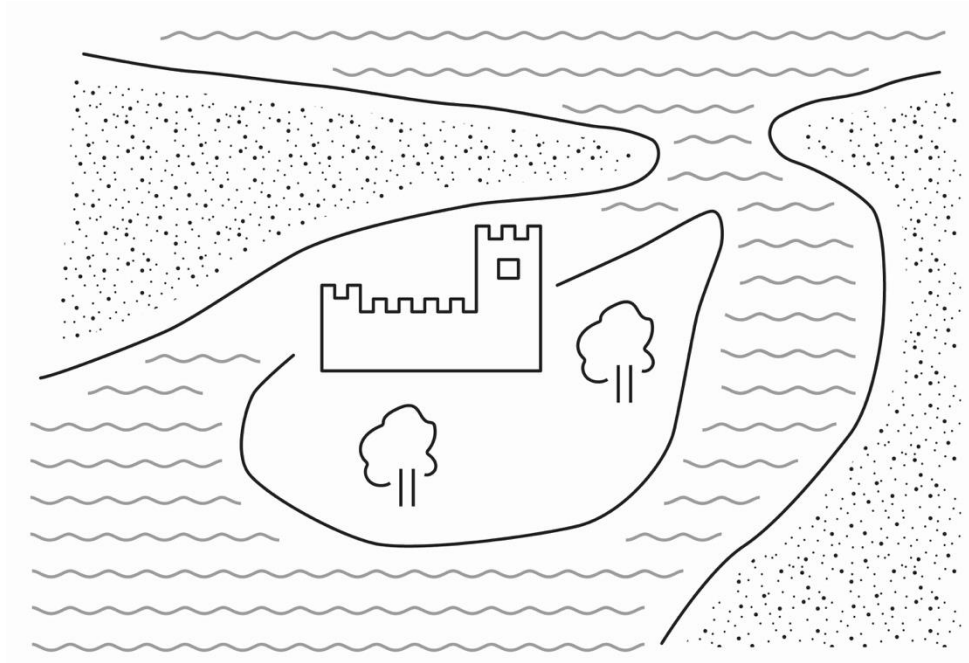


Figura 3 – Castelo do Almourol

A figura 3 é a transcrição para relevo de uma fotografia aérea do Castelo de Almourol. Vemos um troço do Rio Tejo, a ilha do castelo e o castelo propriamente dito.

Começemos pelo castelo. Percorra o seu contorno, percebendo as ameias e a janela na torre de menagem.

Depois siga o contorno da ilha a toda a volta. Note como ela tem uma forma afilada em cima e mais larga em baixo. “Em cima”, aqui, significa para montante, ou seja, para o lado de onde a água vem; “em baixo” significa para jusante, ou seja, para onde a água corre.

Na ilha existe alguma vegetação, aqui representada por duas árvores em relevo.

Vejam agora o Rio Tejo, toque na superfície da água, um padrão ondulado. Veja como a água contorna a ilha e segue para baixo.

Finalmente, toque nas margens do rio, onde o padrão rugoso indica terreno arenoso e vegetação.